

CBHRS

COMITÊ DAS BACIAS HIDROGRÁFICAS DO RECÔNCAVO SUL

Resolução CONERH Nº 65, de 26 de novembro de 2009

Decreto Nº 15.730, de 05 de dezembro de 2014

Página 1

1 **ATA DA 55ª REUNIÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO COMITÊ DAS BACIAS**
2 **HIDROGRÁFICAS DO RECÔNCAVO SUL – CBHRS (Modalidade Virtual – online).** No dia
3 três de julho do ano de dois mil e vinte e cinco, após o “credenciamento” - item 1 da pauta,
4 às 14h17min, em primeira chamada, teve início a 55ª Reunião Plenária Ordinária do Comitê
5 das Bacias Hidrográficas do Recôncavo Sul – CBHRS. “**Abertura da sessão e verificação do**
6 **quórum virtual**” - O Sr. Deraldo Queiroz Guimarães Neto, Presidente do CBHRS, em
7 atendimento ao item 2 da pauta, com a participação virtual dos integrantes do Comitê, listados
8 abaixo, e convidados, realizou a abertura oficial, quando os membros conectados à “Sala de
9 Reunião Online”, via plataforma *Microsoft Teams*, foi considerado satisfatório por todos, com
10 justificativa de não comparecimento dos Srs. Edson Bispo de Assis Filho, membro titular do
11 CBHRS, representante do Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Taperoá – SAAE Taperoá
12 e Renato Pêgas Paes da Cunha, membro suplente do CBHRS, representante do Grupo
13 Ambientalista da Bahia CBHRS. O presidente agradeceu a participação de todos, com
14 destaque à participação do convidado Eduardo Barcelos, Professor do IFBaiano, que fará uma
15 palestra nesta reunião. “**Leitura e aprovação das ATAS anteriores**” - Sílvio Santos informou
16 sobre problemas técnicos com seu notebook (do INEMA) que o impediram de acessar e
17 apresentar as atas pendentes. Mencionou que apenas duas das três atas (53ª Ordinária e 22ª
18 Extraordinária) estavam formatadas, mas não acessíveis. A ata da última reunião em Igrapiúna
19 também não estava 100% formatada. **Decisão:** foi acordado que as atas não seriam lidas ou
20 apresentadas nesta reunião. Uma reunião extraordinária será marcada futuramente com o
21 objetivo exclusivo de aprovar as atas pendentes. **Justificativa da Reunião Online:** Deraldo
22 Neto justificou o formato online da reunião, explicando que a primeira reunião presencial do
23 ano, em Igrapiúna, teve problemas de quórum. Além disso, houve um conflito de datas com o
24 feriado de São João, que inviabilizou a realização presencial, levando ao remanejamento para
25 03 de julho. Mencionou também a realização da reunião do Fórum Baiano de Comitês de
26 Bacias Hidrográficas na semana anterior. “**Palestra sobre “Desmatamento e Fogo na Mata**
27 **Atlântica: análise das tendências, ritmos e distribuição no Baixo Sul da Bahia”** -
28 **Eduardo Barcelos, Professor do IFBaiano Campus Valença**” - O Professor Eduardo
29 Barcelos proferiu uma palestra detalhada sobre o desmatamento e o fogo na Mata Atlântica na
30 região do Baixo Sul da Bahia. **Contexto e Dados:** o estudo, iniciado em 2023 pelo IF Baiano
31 (Campus Valença), foi motivado pela ausência de pesquisas regionais sobre o tema. A Mata
32 Atlântica é o bioma mais ameaçado do país, com apenas 12-25% de cobertura original
33 remanescente. A Bahia lidera o ranking nacional de desmatamento da Mata Atlântica e do
34 Cerrado na última década, com 90% do desmatamento na Mata Atlântica sendo ilegal. Na
35 região do Baixo Sul (15 municípios, 769 mil hectares), houve uma perda histórica de 74,75%
36 da cobertura original (573.127 hectares). A média de desmatamento nos últimos 10 anos foi de
37 1.500 hectares/ano (4 hectares/dia). Os municípios mais afetados são: Valença, Venceslau
38 Guimarães, Camamu, Igrapiúna e Taperoá. Gandu é proporcionalmente o mais desmatado. O
39 eixo da BR-101 concentra a maior parte do desmatamento. Para Eduardo Barcelos, as causas
40 do desmatamento são: expansão de culturas (banana, cacau), carcinicultura, pecuária
41 extensiva, expansão urbana e monoculturas de eucalipto (em áreas de recarga hídrica). Ainda
42 segundo Eduardo Barcelos, no tocante aos remanescentes e a conservação, restam 196.430
43 hectares em fragmentos >3 ha. A Costa do Dendê concentra a maioria dos remanescentes. A

CBHRS

COMITÊ DAS BACIAS HIDROGRÁFICAS DO RECÔNCAVO SUL

Resolução CONERH N° 65, de 26 de novembro de 2009

Decreto N° 15.730, de 05 de dezembro de 2014

Página 2

44 presença de comunidades tradicionais (quilombolas e pesqueiras) e Unidades de Conservação
45 (APAs, Resex) mostraram-se fundamentais para a conservação. Sobre as Outorgas de Água,
46 os estudos apontam que foram identificadas 204 outorgas (estaduais) no Baixo Sul concedidas
47 pelo INEMA (104 subterrâneas, 99 superficiais). Questionou-se a compatibilidade com a
48 degradação dos mananciais, citando outorgas de longo prazo (até 2050) no Oeste da Bahia
49 como preocupantes. **Apagão Institucional Municipal:** 57% dos municípios não possuem
50 instrumentos legais contra desmatamento/fogo. Nenhum dos 15 municípios do Baixo Sul
51 elaborou seu Plano Municipal de Conservação e Recuperação da Mata Atlântica ou plano de
52 emergência para incêndios florestais. Não há fundos públicos municipais para restauração.
53 Após a apresentação, foi aberto espaço para que os participantes da plenária fizessem
54 perguntas ao palestrante ou trouxessem contribuições sobre o que fora apresentado. Assim,
55 Francisco Sampaio ressaltou a importância dos dados para o comitê e a preocupação com a
56 fragilidade institucional dos municípios. Natália Mayrink, Comunicação CBHs / Apex
57 Comunicação Estratégica, questionou o papel do comitê na recuperação da Mata Atlântica. O
58 Prof. Eduardo Barcelos sugeriu focar nas zonas de cabeceira e recarga hídrica, provocando os
59 municípios a elaborar instrumentos e proteger nascentes, destacando a necessidade de uma
60 agenda pública permanente. Sílvio Santos (INEMA) pediu esclarecimentos sobre outorgas
61 (confirmadas como estaduais) e a diferença entre ASV (Autorização de Supressão de
62 Vegetação) e desmatamento. **Conflito de Conceitos (ASV x Desmatamento):** O Prof.
63 Eduardo Barcelos afirmou que ASV é “desmatamento legalizado” e que desmatamento é um
64 conceito técnico, não ideológico. Citou órgãos de controle e operações como Faroeste e
65 Ceres, que indicaram irregularidades na concessão de ASVs e outorgas no Oeste da Bahia,
66 resultando na seca de 7 mil km de rios. Enfatizou que o desmatamento legal (ASV) no Oeste
67 da Bahia é maior que o ilegal, e que a política atual de outorgas para grandes
68 empreendimentos agrícolas é preocupante. Destacou que no Baixo Sul, as outorgas são mais
69 para abastecimento público. **Defesa do INEMA:** Sílvio Santos (INEMA) lamentou as
70 acusações, defendendo que servidores do INEMA trabalham com seriedade, honestidade e de
71 forma técnica, baseados na legislação vigente. Assegurou que técnicos são criteriosos na
72 concessão de ASVs, mesmo diante das gigantescas demandas na região Oeste. Reconheceu
73 as investigações em curso sobre atos ilícitos por alguns indivíduos, mas reforçou que isso não
74 macula a imagem da instituição. Agradeceu a pesquisa, mas fez um desabafo sobre o tom da
75 apresentação do professor, pedindo respeito às instituições. Deraldo Neto endossou a fala de
76 Sílvio Santos. No ponto seguinte, **“Criação do Grupo de Trabalho para realizar diagnóstico
77 sobre o andamento das ações do Plano de Bacia do Recôncavo Sul”**, Lícia Costa
78 (Embasa) propôs a criação de um Grupo de Trabalho (GT) para diagnosticar o avanço das
79 ações do Plano de Bacia do Recôncavo Sul, dado que muitas metas de médio prazo (2025) e
80 longo prazo (2030) estão se aproximando. O GT buscaria identificar o que foi feito, o que falta
81 e os recursos envolvidos. **Decisão:** a proposta foi aceita e validada. Membros como Lany
82 Cunha e Francisco Sampaio manifestaram interesse em participar. Lícia Costa foi
83 recomendada para encabeçar o GT. Serão convocados mais membros posteriormente e o
84 material do plano será disponibilizado digitalmente. O GT se organizará em grupo paralelo
85 para reuniões e análise do material denso. **“Arquivos de dados geográficos do Plano de
86 Bacia do Recôncavo Sul”** - Este ponto de pauta, solicitado por Alex da Silva Lima, membro

CBHRS

COMITÊ DAS BACIAS HIDROGRÁFICAS DO RECÔNCAVO SUL

Resolução CONERH Nº 65, de 26 de novembro de 2009

Decreto Nº 15.730, de 05 de dezembro de 2014

Página 3

titular do CBHRS, representante da Prefeitura Municipal de Castro Alves, não foi discutido devido à sua ausência. O dito membro é quem detém as informações necessárias para apresentação ao coletivo do Comitê. **Decisão:** o ponto de pauta foi adiado para a próxima reunião. **“Recomposições das Câmaras Técnicas e dos Grupos de Trabalho do CBHRS”** - Sílvia Santos explicou a necessidade de recompor as Câmaras Técnicas (CTPP - Planos, Programas e Projetos; CETEM - Educação Ambiental e Mobilização Social; CTOC - Outorga e Cobrança; e CETIL – Institucional Legal) e os Grupos de Trabalho (preenchimento de vacâncias e revisão do regimento interno do comitê). As composições anteriores de 2022 estão desatualizadas devido à mudança de cenários municipais e substituição de representantes. **Decisão:** devido à baixa presença de membros para a recomposição imediata, a discussão e votação para a recomposição das Câmaras Técnicas e Grupos de Trabalho serão realizadas na mesma reunião extraordinária que será agendada para aprovação das atas. **“Informes da Secretaria Executiva dos CBHs Baianos (CGDIS)”** – Ponto conduzido por **Elizabete Fonseca (CGDIS/INEMA)**, que informou que o ENCOB ocorrerá no período de 8 a 13 de setembro, em Vitória, Espírito Santo. Serão escolhidos três representantes por comitê (um por segmento: Sociedade Civil, Poder Público, Usuários). Enfatizou a necessidade de escolher membros ativos, com participação regular e que se comprometam a repassar as informações e experiências adquiridas (exigindo relatório de devolutiva). Alertou sobre a perda de recursos públicos (passagens aéreas) em caso de desistência de última hora. **Discussão sobre representantes:** após discussão e autodeclaração de interesse e disponibilidade, deliberou-se assim: **Sociedade Civil:** Francisco Sampaio (Titular), Luzitânia Silva (Suplente); **Poder Público:** Sílvia Santos (Titular), Lany Cunha (Suplente); **Usuários:** Deraldo (Titular, sujeito a confirmação de agenda), Valquernei Silva (Suplente). **Decisão:** Os representantes acima foram indicados para o ENCOB 2025, com a ressalva da confirmação de Deraldo Neto. A deliberação será formalizada e enviada à CGDIS na próxima semana. **“Informes e deliberações sobre o FBCBH”** - Sílvia Santos relatou sobre a reunião do Fórum Baiano, realizada nos dias 26 e 27 de junho, em Salvador, da qual foi o único representante do CBHRS a participar. **Destaques:** a pauta incluiu palestras sobre o uso do MapBiomas para recursos hídricos, experiências de cobrança pelo uso da água em outros estados (Rio de Janeiro, Minas Gerais e Ceará) e discussões sobre barragens. O Fórum é um espaço de articulação política (não partidária) e técnica entre os comitês baianos. **Disponibilização de material:** as palestras e o material da cobertura da mídia serão compartilhados com os membros do comitê. Natália Mayrink (Assessoria de Comunicação dos Comitês) mencionou a disponibilidade de matérias da TVE, Band, BNews e A Tarde. **“Informes e deliberações sobre o FNCBH e o ENCOB 2025”** – Ponto conduzido por Sílvia Santos, que detalhou a estrutura e o papel do Fórum Nacional, que reúne os fóruns estaduais e comitês interestaduais (atualmente 241 comitês) e que tem como objetivos fortalecer os comitês como espaços democráticos, implementar a Política Nacional de Recursos Hídricos, promover diálogo e articular defesa das águas. Dentre as atividades realizadas pelo Fórum Nacional, destaque para o ENCOB, articulação políticas com órgãos federais (ANA, Ministérios), apoia encontros regionais, produz conteúdo técnico-científico, promove webinários e capacitações. Também discorreu sobre o Regimento Interno do Fórum Nacional, informando que uma plenária extraordinária para análise e aprovação de mudanças no

CBHRS

COMITÊ DAS BACIAS HIDROGRÁFICAS DO RECÔNCAVO SUL

Resolução CONERH Nº 65, de 26 de novembro de 2009

Decreto Nº 15.730, de 05 de dezembro de 2014

Página 4

regimento interno do Fórum Nacional está agendada para 09 de julho (online), com participação dos presidentes de comitês (ou seus indicados). **"O que ocorrer"** - Luzitânia de Jesus Silva, membro titular do CBHRS, representante da Associação de Mulheres Liberinas, sugeriu que as reuniões ordinárias do Comitê continuassem a ser virtuais, dada a complexidade e custos de deslocamento para os municípios. **Resolução:** Deraldo Neto esclareceu que o formato atual (ordinárias presenciais, extraordinárias virtuais) foi uma decisão tomada por votação em plenária anterior do comitê. Para alterar essa deliberação, seria necessário levar o ponto novamente para votação em uma plenária futura. Reconheceu as dificuldades, mas reforçou que a decisão foi tomada de forma democrática. **Desabafo e Defesa Institucional:** Sílvio Santos fez um desabafo em defesa do INEMA, em resposta às críticas feitas pelo Professor Eduardo Barcelos durante a palestra. **Posicionamento:** Sílvio Santos ressaltou a seriedade do INEMA como instituição e o profissionalismo de seus servidores, destacando que ações isoladas de alguns indivíduos não devem macular a imagem de todo o órgão. Defendeu que a Autorização de Supressão de Vegetação (ASV) é um ato legal, respaldado pela legislação ambiental (Código Florestal e leis estaduais), e que os técnicos do INEMA atuam dentro dessas normativas, mesmo que possam ter opiniões pessoais divergentes. Lamentou o tom "ofensivo" e "pejorativo" usado para se referir ao órgão, enfatizando a dedicação e os sacrifícios pessoais dos servidores. **Apoio:** Deraldo Neto apoiou a defesa institucional de Sílvio Santos, reiterando a importância do respeito às instituições e a dedicação dos servidores. **"Deliberações e encaminhamentos"** - Tarefas atribuídas a cada participante, com prazos específicos: **Sílvio Santos:** 1 - agendar a reunião extraordinária para aprovação de atas e recomposição de Câmaras Técnicas e Grupos de Trabalho. (prazo: final de julho/início de agosto de 2025) 2 - compartilhar o link da reunião do Fórum Nacional de Comitês de Bacia (09 de julho) no grupo do *WhatsApp* do comitê: (prazo: antecipadamente à reunião). **Lícia Costa** (com GT): 1 - iniciar os trabalhos do Grupo de Trabalho para diagnóstico do andamento do Plano de Bacia; 2 - elaborar uma proposta inicial para o GT: (prazo: a definir pelo GT). **Deraldo Neto:** 1 - confirmar sua disponibilidade para participar do ENCOB como titular do segmento de usuários: (prazo: imediato); 2 - compartilhar seu contato de *WhatsApp* e o link para o material digital do comitê (Plano de Bacia, materiais de educação ambiental) com os novos membros: (prazo: breve); 3 - assegurar que as palestras do Fórum Baiano (material disponibilizado por Thamires Gomes) sejam compartilhadas no grupo do Comitê: (prazo: até amanhã, 04/07/2025); 4 - formalizar a deliberação de indicação dos representantes do CBH Recôncavo Sul para o ENCOB 2025 e enviar à CGDIS: (prazo: próxima semana). Francisco Sampaio: 1 - participar ativamente do Grupo de Trabalho para diagnóstico do Plano de Bacia: (prazo: contínuo). **Lany Cunha:** 1 - participar ativamente do Grupo de Trabalho para diagnóstico do Plano de Bacia: (prazo: contínuo). **Luzitânia Silva:** 1 - Participar ativamente do Grupo de Trabalho para diagnóstico do Plano de Bacia: (prazo: contínuo). **Todos os membros indicados para o ENCOB:** Garantir a participação efetiva no evento; assumir o compromisso de preparar e apresentar um relatório de devolutiva ao Comitê após o evento. **Principais Conclusões e Resoluções:** a baixa participação dos membros nas reuniões e atividades do Comitê continua sendo um desafio significativo, fragilizando a atuação da instituição. A necessidade de regularização das atas anteriores é urgente, e uma reunião extraordinária será convocada exclusivamente para esse fim e para a recomposição das

CBHRS

COMITÊ DAS BACIAS HIDROGRÁFICAS DO RECÔNCAVO SUL

Resolução CONERH Nº 65, de 26 de novembro de 2009

Decreto Nº 15.730, de 05 de dezembro de 2014

Página 5

câmaras técnicas. A criação de um Grupo de Trabalho para diagnosticar o avanço do Plano de Bacia é crucial para reavaliar as estratégias e garantir o cumprimento das metas de gestão dos recursos hídricos. A indicação de representantes para eventos como o ENCOB deve priorizar o comprometimento e a capacidade de engajamento, visto que o Estado investe recursos significativos em passagens e diárias. A perda desses recursos por desistências de última hora é prejudicial e foi veementemente destacada. As críticas sobre a atuação de órgãos ambientais, embora válidas como parte de um debate acadêmico, devem ser apresentadas com respeito institucional, reconhecendo o trabalho e a dedicação dos profissionais envolvidos. **"Encerramento"** - Esta reunião foi gravada pelo aplicativo *Microsoft Teams* em vídeo e áudio e ficará disponível na sede do Comitê. Informações não registradas nesta ATA poderão ser obtidas através da gravação. Feitas as considerações dos presentes e registro fotográfico de telas (computadores e celulares), em substituição às listas de presença, e não havendo mais nada a tratar, o Presidente Deraldo Neto agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a reunião às 18h10min. E, para constar, eu, Sílvia de Sousa Santos, Secretário do CBHRS, lavrei e tracei a presente ATA que, depois de lida pelo Secretário e apreciada pela plenária seguinte, será assinada pelo Secretário, ficando disponível para os demais participantes desta reunião assinarem na sede do CBHRS, em Feira de Santana, se assim desejarem. Registra-se que a reunião foi regularmente convocada e realizada com o recurso tecnológico da videoconferência, o que registra o procedimento, formaliza a reunião e valida os atos dela decorrentes. Bahia, 3 de julho de 2025. ///


Deraldo Queiroz Guimarães Neto
Presidente CBHRS


Francisco Alexandre Costa Sampaio
Vice-presidente CBHRS


Sílvia de Sousa Santos
Secretário CBHRS

Membros presentes na reunião virtual:

Sílvia de Sousa Santos – Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídricos (INEMA)
Carlos Emanuel Alves Calliga – Ituberá
Lany Cunha Mendes – Prefeitura Municipal de Presidente Tancredo Neves
Lícia Cristina Oliveira Costa – Empresa Baiana de Águas e Saneamento (EMBASA)
Deraldo Queiroz Guimarães Neto – B & D Guimarães Ltda. ME.
Valquernei Jesus da Silva – Serviço Autônomo de Água e Esgoto – SAAE Valença
Francisco Alexandre Costa Sampaio – Instituto Federal Baiano (IF Baiano)
Luzitânia de Jesus Silva – Associação de Mulheres Liberinas

CBHRS

COMITÊ DAS BACIAS HIDROGRÁFICAS DO RECÔNCAVO SUL

Resolução CONERH N° 65, de 26 de novembro de 2009

Decreto N° 15.730, de 05 de dezembro de 2014

Página 6

206 **Membros que justificaram ausência à reunião virtual:**

207 Edson Bispo de Assis Filho – Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Taperoá – SAAE

208 Taperoá

209 Renato Pêgas Paes da Cunha – Grupo Ambientalista da Bahia

210 **Secretaria Executiva:**

211 Elizabete Fonseca dos Santos – CGDIS/INEMA

212 **Convidado presente na reunião virtual:**

213 Natália Mayrink - Comunicação CBHs / Apex Comunicação Estratégica

214 Eduardo Barcelos (IFBaiano)

215 Aline de Andrade Barreto – Prefeitura Municipal de Presidente Tancredo Neves

